

# SAÚDE BUCAL DO IDOSO: ALTERAÇÕES FISIOPATOLÓGICAS, PSICOSSOCIAS E POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Fernanda Alves Pena\*  
Polo Conselheiro Lafaiete

Cláudia Cristina Rangel\*\*

## Introdução

A transição demográfica no Brasil e no mundo é fato real e segundo projeção para 2025 é esperado um crescimento de 15% da população idosa. Observa-se também a transição epidemiológica caracterizada pelo aumento das doenças crônico-degenerativas alterando os padrões de morbimortalidade. O irreversível processo de envelhecimento resulta em alterações fisiopatológicas bucais típicas (tabela.1) que podem afetar o nível nutricional, o bem estar físico, mental e diminuir o prazer de uma vida social ativa. O tratamento específico e diferenciado para terceira idade é necessário e a atenção primária das equipes de saúde da família é destacada como estratégia fundamental, junto às políticas públicas

## Objetivos

Identificar alterações fisiopatológicas e psicossociais mais comuns das estruturas orais na terceira idade buscando as possibilidades de intervenção na Atenção Primária em Saúde (APS).

## Metodologia

Análise da produção científica sobre o tema proposto através da revisão bibliográfica narrativa com busca ativa de informações nas bases de dados do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (BIREME), LILACS, além da biblioteca virtual SCIELO.

## Desenvolvimento

No Brasil, as pesquisas epidemiológicas que abordam a saúde oral dos idosos são poucas, mas suficientes para mostrar que esses indivíduos apresentam significativos problemas bucais (tabela.1) provenientes das mudanças decorrentes do envelhecimento relacionado com o funcionamento normal e ou patológico das estruturas orais.

## Referências bibliográficas:

SILVA, A.L; SAINTRAIN, M.V.L. Interferência do perfil epidemiológico do idoso na atenção odontológica. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v.9, n.2: p.242-250, 2006.  
SHINKAI, R. S. A; CURY, A. A. D. B. O papel da odontologia na equipe interdisciplinar: contribuindo para a atenção integral ao idoso. *Caderno de Saúde Pública*, v.16, n.4: p.1099-1109, out/dec. 2000.  
MACÊDO, D. N *et al.*, Proposta de um protocolo para o atendimento odontológico do paciente idoso na atenção básica. *Revista CRO, Odontologia. Clin. Cientific.*, Recife; v.8, n.3: p.237-243, jul/set 2009. Disponível em: <<http://www.cro-pe.org.br>> Acesso em: 08 abr. 2010.

Principais Transformações Fisiológicas	Patologias Bucais mais Comuns
Redução da capacidade gustativa	Doença periodontal
Alteração das glândulas salivares	Câncer de boca
Alteração do Periodonto	Cárie de raiz
Alteração do Sistema Mastigatório	Lesões de tecido mole
Alteração na estrutura dental	Halitose
Alterações na mucosa oral	Edentulismo

Tabela.1

Os idosos podem considerar como “natural” a má condição de saúde bucal podendo ter sua percepção influenciada pelos valores pessoais, observando a necessidade da avaliação do “bem estar subjetivo” (psicossocial). Surgindo a necessidade de uma reformulação; através de um plano de ação específico atuante na APS aos problemas de saúde bucal comumente encontrados na terceira idade (SILVA & SAINTRAIN, 2006; MACÊDO *et al.*, 2009).

## Resultados

O tratamento odontológico na terceira idade visa ao bem-estar do idoso nas suas diferentes dimensões; biológica, psicológica e social. A troca de informações é fundamental em todos os níveis de atendimento e deve envolver a equipe de profissionais, os idosos, seus familiares, cuidadores e comunidade, possibilitando a fusão de diversas atuações profissionais por meio de ações integradas mais objetivas e eficazes, respeitando as necessidades dos idosos (SHINKAI & CURY, 2000).

## Considerações finais

As alterações do envelhecimento bucal são complexas e particulares e podem estar relacionadas com características individuais de cada idoso. Portanto não é possível uma visão generalizada da terceira idade, buscando sempre o conhecimento interdisciplinar. Um suporte social adequado e a promoção da saúde, tanto no nível de macropolíticas públicas quanto no núcleo familiar devem ser estruturados e viabilizados, sendo possível manter uma saúde bucal satisfatória neste irreversível processo de envelhecer.